

Rodoviária terá drenagem e saneamento

As obras de drenagem e saneamento do subsolo da Rodoviária de Vitória serão iniciadas na próxima semana, segundo informou ontem o administrador do terminal, Herbert Magalhães Laje. A manutenção realizada pela Administradora de Terminais Rodoviários S/A (Adter), que assumiu a Rodoviária da Ilha do Príncipe no dia 8 de fevereiro, está agradando a usuários e comerciantes permissionários. A Rodoviária está "de cara limpa", mas, além da limpeza, a Adter terá de realizar várias obras num espaço de um ano, a contar do início da privatização, para dar uma "roupagem nova" ao terminal.

A cearense Maria Ferreira observou que a limpeza da Rodoviária está "impecável", mas esta é a única diferença depois da privatização. Shirley Cassiano Cunha de Britto, outra usuária, é de opinião de que "muita coisa ainda precisa ser mudada" para melhorar o aspecto do terminal como um todo. "Não basta manter limpo, embora isso seja essencial. É indispensável que a empresa administradora providencie reformas do piso, do banheiro e do teto", comentou.

O administrador Herbert Magalhães Laje admitiu que o aspecto dos sanitários é crítico, acrescentando que a Adter "está tentando dar condições de uso aos frequentadores". "Tiramos todos os vazamentos existentes e recuperamos os azulejos", disse ele ao mencionar que a empresa já está estudando a implantação de novos sanitários numa área de 300 metros quadrados. Para viabilizar a realização das



Usuários e comerciantes elogiam a privatização que melhorou o aspecto geral da Rodoviária

obras de recuperação de paredes, esquadrias e revestimentos de piso, que devem ser feitas até o início do próximo mês conforme prevê o contrato firmado com o Governo do Estado, a Adter já abriu concorrência.

Visual

Um projeto de instalação elétrica que objetiva uma melhor distribuição de energia por todos os setores da Rodoviária, também está sendo elaborado. A Adter enviou recentemente um projeto à Prefeitura de Vitória de reestruturação visual do terminal, incluindo

do melhoria dos acessos, ampliação do estacionamento e instalação de uma cerca, que está sendo analisado pela municipalidade. Laje adiantou que toda as obras previstas no contrato firmado com o Governo, como recuperação da estrutura metálica, entre outras, serão executadas dentro de um ano, prazo estabelecido no documento.

Com a privatização, a firma Lave-limp foi contratada para realizar a limpeza e manutenção da Rodoviária, que ficou de "cara limpa" com a instalação de 30 lixeiras padronizadas entre outras colocadas ao redor de todos os boxes. As TVs que ficavam em frente às plataformas foram desativa-

das, sendo substituídas por caixas que fazem parte do sistema de som. Isso contribuiu, segundo Laje, para o afastamento de pivetes e mendigos que perambulavam pelo local. Os assentos foram ajustados, mas a reforma dos bancos de forma mais ampla também faz parte dos projetos da empresa.

"Temos muito trabalho pela frente, mas acredito que não teremos dificuldades de realizar tudo o que foi planejado em termos de melhoria do terminal", assinalou Laje. Ele adiantou, entretanto, que tudo será feito a seu tempo, como a ampliação do estacionamento, por exemplo, que aumentará em 35% a oferta de vagas.

RODOVIÁRIA terá drenagem e saneamento.

A gazeta, Vitória, 12 abr. 1991. 4 cad.

p. 5. e. 3, 4, 5 e 6.